

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

PEDAGOGICAL AND TECHNOLOGICAL INNOVATION FROM THE PERSPECTIVE OF INCLUSION

- **Wallace Carrico de Almeida** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – wallacealmeida@ufrj.br)
- **Izadora Martins da Silva de Souza** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – izadorasouza15@ufrj.br)
- **Kelly Maia Cordeiro** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – kelly05maia@ufrj.br)

Resumo:

O resumo discute a inovação pedagógica e inovação tecnológica no curso de Licenciatura em Educação Especial (EE) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), modalidade de Educação a Distância (EaD). Compreendemos que a inovação pedagógica e a inovação tecnológica são processos e produtos dentro do que se denomina digitalização e virtualização, visando otimizar sentidos e operações humanas, que podem estar articulados de forma intencional em busca de fazer diferente, encontrar soluções e transformar algo existente, com o objetivo de melhorar algo (Bertoldo; Salto; Mill, 2018). A produção dos dados se desenvolveu pela pesquisa qualitativa com análise de documentos públicos do curso, como ênfase o eixo “Pesquisa, extensão e inovação pedagógica e tecnológica em Educação Especial, Tecnologia Assistiva e acessibilidade educacional”. Para análise seguimos as orientações da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI, Brasil, 2015). Inspirados em alguns dos achados nas pesquisas recentes da área, destacamos não somente o acesso à plataforma Moodle, mas a participação nas atividades e a construção de uma aprendizagem significativa pelo envolvimento e engajamento dos sujeitos. O curso representa um espaço de reflexão e produção de conhecimento tecnológico que impacta diretamente a prática pedagógica, desconstruindo a concepção tradicional da EaD. Relatamos algumas ações que têm sido implementadas em perspectiva de atuação institucional para promover uma educação que rompa com o sentimento de distanciamento para uma vivência mais interativa e acessível. A inovação tecnológica no curso não se dá somente por usos de dispositivos implicados às demandas sociais da modalidade e campo da EE, mas o principal resultado obtido foi a acessibilidade nas práticas pedagógicas no contexto digital, tendo como ponto o planejamento de condições e de possibilidades para a superação de barreiras. Isto é, as barreiras não estão atreladas a pessoa, mas as condições postas para o acesso e a participação, o que envolve barreiras digitais, como também atitudinais. Para tanto, mobilizamos uma diversidade de dispositivos, mediados pelo digital em rede (Santos, 2019), mais especificamente pela bricolagem de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), interfaces sociais, aplicativos para celular, softwares de acessibilidade com ênfase na Tecnologia Assistiva (TA) e materiais didático-pedagógicos. De modo que toda a acessibilidade implementada no AVA inspira novos usos das TA dentro das ações pedagógicas, através da utilização de produtos e serviços que objetivam a autonomia e a independência das pessoas com deficiência (Brasil, 2021), garantindo também o direito em relação à acessibilidade metodológica e comunicacional. Inovamos assim tanto nos sistemas quanto na formação humana, propiciando uma reflexão crítica das práticas existentes na EaD e a busca por novas abordagens e estratégias inspiradas no *online*, onde mesmo em contexto geograficamente disperso, a proposta

instituída rompe com o processo formativo unilateral para envolver todos os atores curriculantes (docentes, discentes, tutores e técnicos) em um processo formativo mais colaborativo. Apontamos assim as ações e estratégias necessárias para a criação de um processo formativo e criador, entendendo assim a inovação pedagógica e tecnológica em EE como respostas a demandas sociais que reivindicam a participação nos contextos educacionais. Novas pesquisas estão em andamento e deverão ampliar o repertório de recursos tecnológicos acessíveis para a EaD a serem testados e validados como metodologias. Considerando a atuação profissional docente na EE e o impacto na formação, a acessibilidade orienta novas ações para o reconhecimento da pluralidade de sujeitos e contextos. Assim, a inovação pontuada neste trabalho é uma premissa para pensar na acessibilidade, envolvendo a tecnologia e o pedagógico.

Palavras-chave: Acessibilidade; Educação a Distância; Educação Inclusiva; Inovação Pedagógica; Inovação Tecnológica.

Abstract

The summary discusses pedagogical and technological innovation in the Special Education (SE) Teaching Degree program at the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), in the Distance Education (DE) modality. We understand that pedagogical and technological innovation are processes and products within what is called digitalization and virtualization, aiming to optimize human senses and operations, which can be intentionally articulated in the pursuit of doing things differently, finding solutions, and transforming something existing with the aim of improving something (Bertoldo; Salto; Mill, 2018). Data production was developed through qualitative research with an analysis of public documents from the course, emphasizing the axis "Research, extension, and pedagogical and technological innovation in Special Education, Assistive Technology, and educational accessibility." For the analysis, we followed the guidelines of the Special Education Policy from the Perspective of Inclusive Education (Brazil, 2008) and the Brazilian Law for the Inclusion of Persons with Disabilities (LBI, Brazil, 2015). Inspired by some of the findings in recent research in the area, we highlight not only access to the Moodle platform but participation in activities and the construction of meaningful learning through the involvement and engagement of the subjects. The course represents a space for reflection and production of technological knowledge that directly impacts pedagogical practice, deconstructing the traditional conception of DE. We report some actions that have been implemented from an institutional perspective to promote an education that breaks the feeling of distance for a more interactive and accessible experience. Technological innovation in the course is not only given by the use of devices implicated in the social demands of the modality and the field of SE, but the main result obtained was accessibility in pedagogical practices in the digital context, focusing on planning conditions and possibilities to overcome barriers. That is, the barriers are not tied to the person, but to the conditions set for access and participation, which involve digital as well as attitudinal barriers. To this end, we mobilized a variety of devices, mediated by digital networks (Santos, 2019), more specifically through the bricolage of Virtual Learning Environments (VLE), social interfaces, mobile applications, accessibility software with an emphasis on Assistive Technology (AT), and didactic-pedagogical materials. Thus, all accessibility implemented in the VLE inspires new uses of AT within pedagogical actions, through the use of products and services that aim at the autonomy and independence of people with disabilities (Brazil, 2021), also ensuring the right to methodological and communicational accessibility. In this way, we innovate both in systems and in human formation, fostering a critical reflection on existing practices in DE and the search for new approaches and strategies inspired by online environments, where even in a geographically

dispersed context, the established proposal breaks with the unilateral formative process to involve all curricular actors (teachers, students, tutors, and technicians) in a more collaborative formative process. We thus point out the actions and strategies necessary for the creation of a formative and creative process, understanding pedagogical and technological innovation in SE as responses to social demands that call for participation in educational contexts. New research is underway and should expand the repertoire of accessible technological resources for DE to be tested and validated as methodologies. Considering the professional teaching performance in SE and the impact on training, accessibility guides new actions for the recognition of the plurality of subjects and contexts. Thus, the innovation highlighted in this work is a premise for thinking about accessibility, involving technology and pedagogy.

Keywords: Accessibility; Distance Education; Inclusive Education; Pedagogical Innovation; Technological Innovation.

Referências

BERTOLDO, H. L; SALTO, F.; MILL, D. Tecnologia. In: MILL, D. (Org.) **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e Educação a Distância**. Campinas: Papirus, 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial. Educação Especial: um direito assegurado**, Livro 1, Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015.

_____. Decreto n. 10645, de 11 de março de 2021. Regulamenta O Art. 75 da Lei Nº13.146, de 6 julho de 2015, **Para Dispor Sobre As Diretrizes, Os Objetivos e Os Eixos do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva**. Brasília, 11 mar. 2021.

UFRRJ. **Licenciatura em Educação Especial**. 2023. Disponível em:

<https://cursos.ufrrj.br/grad/eduespecial/files/2023/03/PPC-Educacao-Especial-UFRRJ.pdf>

SANTOS, E. **Pesquisa-formação na cibercultura** / Edméa Santos. – Teresina: EDUFPI, 2019.